



TERMO DE REFERÊNCIA

1. IDENTIFICAÇÃO

Título da Proposta: Ciclo de Formação Mídia e Educação em Direitos Humanos

Instituição Proponente: Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social

CNPJ: 06.040.910/0001-84

Endereço: Rua Rego Freitas, 454, cj.122 - Vila Buarque - São Paulo (SP) CEP: 01220-010

Telefone: (11) 3877-0824 - Fax: (11) 3877-0824

Responsável pela Instituição Proponente:

Nome: Beatriz Costa Barbosa

CPF: 188.131.088-42 RG: 29.367.141-2 SSP/SP

Endereço: Alameda Rio Claro, 95, ap. 95, CEP 01232-010

Telefone: (11) 3877-0824 - Fax: (11) 3877-0824 E-mail: bia@intervozes.org.br

Responsável pelo Projeto:

Nome: Gésio Tássio da Silva Passos

Endereço: CLN 313 Bloco C apt 221
Asa Norte Brasília - CEP 70766-530

Telefone: (61) 3341-3637 E-mail: gesio@intervozes.org.br

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS (máximo 01 folha)



O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) compreende a educação nesta área como um processo multidimensional, que passe pela afirmação de valores e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade. O mesmo PNEDH entende que, na sociedade do conhecimento, os meios de comunicação de massa são instrumentos indispensáveis no processo educativo.

Espaço político, com capacidade de construir opinião pública, formar valores, propagar ideias e influenciar comportamentos, a mídia desempenha historicamente um papel duplo no que se refere à promoção dos direitos humanos. Se por um lado pode atuar para a construção de uma sociedade democrática, por outro, muitas vezes, reproduz e assim legitima visões de mundo que desrespeitam os direitos humanos e fortalecem uma sociedade individualista, preconceituosa e nada igualitária. Entre tantos exemplos, destacamos o direito de resposta coletivo concedido pela Justiça aos praticantes de religiões afro-brasileiras, vítimas de preconceito em programas da TV Record e Rede Mulher; e a condenação da Furacão 2000 Produções Artísticas a pagar indenização de R\$ 500 mil por banalizar a violência contra a mulher no funk 'Um tapinha não dói'.

Por outras vezes, a mídia nega o direito à liberdade de expressão de setores significativos, invisibilizando suas reivindicações por direitos. E num espaço onde poucos têm voz, não é apenas o direito à comunicação que é violado, mas os demais direitos humanos deixam de ser conhecidos, reconhecidos, reivindicados e efetivados.

Compreendendo esta realidade, o PNEDH apresenta uma série de ações programáticas voltadas para a relação mídia e direitos humanos. Além da implementação do PNEDH, a diretriz 18 do PNDH-3 estabelece como objetivo estratégico a produção de materiais pedagógicos e didáticos para Educação em Direitos Humanos. Já a diretriz 22 trata da "garantia do direito à comunicação democrática e ao acesso à informação para a consolidação de uma cultura em Direitos Humanos", tendo como objetivo estratégico a promoção do respeito aos Direitos Humanos nos meios de comunicação. Assim, o PNDH-3 afirma a importância de uma atuação permanente do Estado junto aos profissionais e empresas do setor com vistas a sensibilizar e obter compromisso com a afirmação histórica dos Direitos Humanos.

Atento a este contexto histórico, o Intervozes, desde sua fundação em 2003, atua no campo das relações entre mídia e direitos humanos, tendo inclusive contribuído para as formulações deste eixo no PNEDH. Desde 2005, o coletivo mantém o Observatório do Direito à Comunicação (www.direitoacomunicacao.org.br), que reúne referências concretas para a atuação da sociedade civil.

Em 2005, em conjunto com o Ministério Público Federal e seis organizações da sociedade civil, o Intervozes moveu uma Ação Civil Pública contra o programa Tarde Quente, do apresentador João Kleber, veiculado pela RedeTV! e marcado por quadros que violavam os direitos humanos, em especial dos homossexuais. A iniciativa foi vitoriosa e, no lugar do programa, a emissora teve que veicular, por 30 dias, o programa Direitos de Resposta, que exibiu mais de 400 produções independentes de todo o Brasil com foco na luta e garantia dos direitos humanos.

Em 2009, foi uma das entidades à frente do seminário nacional "A Imagem da Mulher na Mídia", realizado em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres, que resultou na criação da Rede Mulher e Mídia. Atualmente, o coletivo integra ainda o Fórum de Entidades Nacionais de Direitos Humanos (FENDH), a Mobilização por uma Reforma Política Ampla, Democrática e Participativa, a Campanha Quem Financia a Baixaria é Contra a Cidadania e a Campanha pela Implementação do PNDH-3.

3. **JUSTIFICATIVA** (máximo 02 folhas)

Como dito anteriormente, numa sociedade mediada pelos meios de comunicação de



massa, o papel estratégico da mídia na educação em direitos humanos e para a construção de uma cultura de paz é estratégico. Ao conferir visibilidade aos sujeitos e ao processo de luta e construção de novos direitos, os meios de comunicação permitem a constituição de um debate público sobre o tema, algo fundamental para a construção de uma cultura que valorize os direitos humanos, respeite a dignidade humana e possibilite o exercício da cidadania. No Brasil, o papel dos meios de comunicação de massa é de ainda maior relevância, visto que nosso país está entre aqueles onde a população passa mais tempo por dia em frente à televisão.

Segundo levantamento do instituto de pesquisas Gfk feito em 2009, cerca de 64% da população brasileira afirmou estar satisfeita com o conteúdo veiculado pelas emissoras. No entanto, não há dados que apontem como este conteúdo dialoga com a questão da promoção e garantia dos direitos humanos. Semestralmente, a Campanha Quem Financia a Baixaria é Contra a Cidadania, lançada em 2002 pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados, com participação de inúmeras entidades da sociedade civil, elabora um *ranking* a partir de denúncias recebidas dos telespectadores de programas que violam os direitos humanos.

Não à toa, a I Conferência Nacional de Comunicação teve como uma de suas principais resoluções a instituição de normas e mecanismos para assegurar que os meios de comunicação: 1) garantam aos diferentes gêneros, raças e etnias, orientações sexuais e classes sociais que compõem o contingente populacional brasileiro espaço coerente com a dimensão de sua representação na sociedade; 2) realizem programação de qualidade voltada para o público infantil e infanto-juvenil, não explorem a imagem de crianças e adolescentes e não veiculem publicidade que vise a sedução do público infantil, 3) garantam todas as condições para acessibilidade das pessoas com deficiência aos serviços de radiodifusão.

Pesquisa coordenada pela ANDI (Agência de Notícias dos Direitos da Infância), com o apoio da SEDH e da Unesco, revelou que, na mídia impressa, apesar de mais da metade do material jornalístico publicado fazer menção à expressão Direitos Humanos, somente 0,5% do material pesquisado traz um conceito explícito de Direitos Humanos. Segundo a pesquisa, 80% dos textos jornalísticos que fazem interface com os Direitos Humanos não vão além de uma simples contextualização do assunto focalizado, e 25% dos textos que tratam do assunto são centrados no tema da violência. Ao transpor essa perspectiva para as páginas dos jornais, a imprensa colabora para retroalimentar a percepção de que os Direitos Humanos estariam sobretudo conectados às formas mais duras de violência praticadas pelo Estado e/ou combatidas por ele. Poucas matérias (10%) falam de iniciativas que buscam divulgar, promover ou tornar os Direitos Humanos mais conhecidos.

Por outro lado, 33,6% do material analisado menciona minorias políticas - negros, mulheres, indígenas, pessoas com deficiência, idosos, crianças, dentre outros - como principal público-alvo de ações na área dos Direitos Humanos. Dos textos que tratam de questões de diversidade, 50% mencionam alguma legislação, média superior à verificada na amostra geral (35%). A conclusão do estudo é que a forma restrita como o tema é tratado na maioria dos meios de comunicação fortalece, de forma indireta, o senso comum de que Direitos Humanos é "coisa de minorias". Uma pesquisa recente realizada pelo Centro de Estudos de Segurança e Cidadania, no Rio de Janeiro, revelou, inclusive, que 82% dos entrevistados acreditavam que os direitos humanos favorecem mais aos bandidos que aos cidadãos.

Dialogando com esta realidade e em consonância com as diretrizes e objetivos do PNEH e do PNDH-3 anteriormente citados, o Ciclo de Formação Mídia e Educação em Direitos Humanos proposto propiciará a capacitação de lideranças e comunicadores



comunitários tendo como principal objeto de estudo conteúdos veiculados pelos meios de comunicação. Através de um material didático elaborado especialmente para o projeto, os participantes serão capacitados para a leitura crítica da mídia e seu papel na construção de uma cultura promotora dos direitos humanos, entrando em contato com programas de rádio e TV, publicidade e textos de jornais e revistas. Analisando o direito em questão e a forma como é tratado na mídia, os participantes aprofundarão seu conhecimento em direitos humanos e sua reflexão sobre o próprio papel da comunicação na educação em direitos humanos.

O foco do trabalho são os direitos humanos de crianças e adolescentes, negras e negros, mulheres, população LGBT, idosos e pessoas com deficiência, incluindo a questão da acessibilidade aos meios de comunicação. De forma transversal, também será abordado o direito à comunicação, o acesso à informação e a liberdade de expressão, passando pela conjuntura da economia política da comunicação e seu cenário atual.

O material didático trará ainda uma série de temas relacionados à história e aos fundamentos dos direitos humanos, legislação internacional, mecanismos de proteção e órgãos de defesa, que serão trabalhados ao longo do ciclo de formação, complementando a capacitação requerida.

Trata-se de uma prática inovadora em relação à temática Educação em Direitos Humanos, que parte da análise coletiva de casos concretos, presentes no cotidiano da população através da mídia, para aprofundar o conhecimento e compreensão de uma realidade complexa, visando à formação de sujeitos de direitos que possam multiplicar essa nova cultura.

Dentre as lideranças e comunicadores comunitários, o público será diverso, podendo atuar em diferentes áreas relacionadas à luta por direitos. O ciclo de formação buscará, no entanto, trabalhar com participantes com um olhar crítico em relação ao tema e um potencial de multiplicação, incentivando denúncias de violações e a exigibilidade dos direitos humanos em diferentes espaços, incluindo os meios de comunicação. Daí a abertura para o ingresso de representantes de mídias comunitárias, que podem ser apropriadas por setores populares como instrumentos de educação em direitos humanos, alcançando populações muitas vezes excluídas dos meios tradicionais.

Desta forma, serão formadas direta e indiretamente 750 lideranças e comunicadores em educação em direitos humanos, em 5 estados do país. Além disso, com a atuação dos comunicadores comunitários, serão sensibilizadas 15 comunidades para a promoção e defesa dos direitos humanos.

Respondendo ainda ao PNDH-3, será elaborado um material com sugestões aos meios de comunicação de massa. Através do Guia Mídia e Direitos Humanos - construído ao longo do ciclo de formação, a partir dos debates com os participantes -, ao menos 50 jornalistas e profissionais de mídia serão sensibilizados para a importância da comunicação para a promoção e garantia dos direitos humanos. A publicação será lançada num seminário nacional em Brasília, para 300 representantes do poder público e organizações da sociedade civil e transmitido ao vivo pela internet, onde os principais resultados do ciclo de formação serão compartilhados, sensibilizando novos e diferentes setores.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral



Capacitar lideranças e comunicadores comunitários, em 5 estados brasileiros, para a educação em direitos humanos e a multiplicação de uma cultura de paz e valorização da diversidade.

Objetivos Específicos

- 1.** Capacitar lideranças e comunicadores comunitários para a leitura crítica da mídia e seu papel na construção de uma cultura promotora dos direitos humanos.
- 2.** Formar lideranças e comunicadores comunitários nos temas realidade e história, princípios e fundamentos, legislação internacional, mecanismos de proteção e órgãos de defesa dos direitos humanos, incentivando sua posterior multiplicação.
- 3.** Formar lideranças e comunicadores comunitários no direito à comunicação, ao acesso à informação e à liberdade de expressão, analisando a conjuntura da economia política da comunicação e seu cenário atual.
- 4.** Capacitar indiretamente lideranças e comunicadores comunitários através do trabalho local de multiplicação das informações pelos participantes das oficinas, utilizando para tanto o material didático impresso e audiovisual produzido, a metodologia de capacitação e os resultados das oficinas disponibilizados num hotsite da internet.
- 5.** Incentivar denúncias de violações e a exigibilidade dos direitos humanos em diferentes espaços, incluindo os meios de comunicação de massa.
- 6.** Promover a pauta da educação em direitos humanos junto a representantes do poder público e organizações da sociedade civil através da realização de um seminário nacional sobre o tema e de sua transmissão ao vivo pela internet.
- 7.** Capacitar comunidades para a promoção e defesa dos direitos humanos, a partir da atuação dos comunicadores comunitários envolvidos no ciclo de formação e do acesso às informações disponibilizadas na internet.
- 8.** Elaborar e apresentar sugestões aos meios de comunicação de massa acerca da importância da mídia para a promoção e garantia dos direitos humanos.

5. METAS/PRODUTOS/RESULTADOS ESPERADOS

META	PRODUTO	RESULTADO
1. Formação de lideranças e comunicadores comunitários em direitos humanos	1. Elaboração do Material didático 2. Elaboração do hotsite 3. Realização de Oficinas em 5 (cinco) estados brasileiros (Paraná, São Paulo, Bahia, Ceará e Distrito Federal).	1. 150 lideranças e comunicadores comunitários capacitados diretamente em 5 estados brasileiros. 2. 600 lideranças e comunicadores comunitários indiretamente capacitados pelo trabalho local de multiplicação das informações através do material didático impresso e audiovisual produzido e da disponibilização de seu conteúdo pela internet. 3. Ampliação do acesso aos mecanismos institucionais de denúncia de violações e garantia dos direitos humanos na mídia.



2. Capacitação do setor público e de comunidades para a pauta da educação em direitos humanos	1. Seminário Nacional presencial e com transmissão online pela internet	1. Envolvimento de 300 representantes do poder público e organizações da sociedade civil com a pauta da educação em direitos humanos através do seminário nacional e de sua transmissão ao vivo pela internet. 2. Capacitação de 15 comunidades em 5 estados para a promoção e defesa dos direitos humanos, a partir da atuação dos comunicadores comunitários envolvidos no ciclo de formação e do acesso às informações disponibilizadas na internet.
3. Formação de jornalistas e meios de comunicação	1. Produção de Guia Mídia e Direitos Humanos - versão impressa e online	1. 50 jornalistas em 5 estados informados para a importância do papel da mídia na promoção e garantia dos direitos humanos.

6. METODOLOGIA -

Meta 01

O ciclo de formação Mídia e Educação em Direitos Humanos consiste em oficinas de formação em Direitos Humanos a partir de produtos midiáticos, contemplando diferentes linguagens: programas de TV (de entretenimento, humorísticos, jornalísticos, policiais, novelas e publicidade), textos de jornal impresso e revista (notícias e artigos) e programas de rádio. O ciclo acontecerá em 5 estados diferentes (Paraná, São Paulo, Bahia, Ceará e Distrito Federal) e terá duração de 6 oficinas em cada estado.

Dentro da Meta 01 (Formação de lideranças e comunicadores comunitários) o projeto conta com três etapas. A etapa 01 é a elaboração do material didático, que será composto por uma apostila impressa e por um DVD. A apostila trará todo o conteúdo didático a ser trabalhado durante o ciclo de formação, elaborado e redigido de acordo com o perfil dos participantes das oficinas. A apostila impressa trará desde os temas gerais em relação aos direitos humanos (detalhados abaixo) até os temas específicos sobre os direitos humanos de negras e negros; de mulheres; da população LGBT; de crianças e adolescentes; de pessoas idosas; e de pessoas com deficiência. Já o DVD, que também será elaborado especialmente para o curso, trará conteúdos audiovisuais (programas de TV, reportagens em telejornais, cenas de novelas, publicidades, etc) que exemplifiquem situações de violação dos direitos humanos dos grupos trabalhados em específico no curso. A partir deste material, os participantes debaterão casos concretos de violações de direitos humanos e analisarão seu impacto na realidade social. Ao mesmo tempo, farão uma reflexão sobre como a mídia pode contribuir para perpetuar ou transformar a realidade de respeito aos direitos desses grupos sociais. A apostila e o DVD começarão a ser elaborados desde o primeiro dia do projeto e serão concluídos até o início das oficinas ao quinto mês de execução do projeto.



O material utilizado durante as oficinas também funcionará como instrumento de multiplicação da formação para além das turmas diretamente envolvidas. Para ampliar o alcance do conteúdo trabalhado nas oficinas, todo o material didático e a metodologia adotada serão disponibilizados pela internet em um hotsite.

A elaboração do hotsite está prevista na etapa 02 da Meta 01. Ele trará, de forma organizada para o acesso via internet, todo o conteúdo elaborado para a apostila e o DVD do material didático. O hotsite será também um espaço informativo sobre todo o ciclo de formação, trazendo notícias sobre as oficinas realizadas, os debates feitos em cada uma delas, a cobertura do seminário nacional e, ao final, a disponibilização online do conteúdo do Guia Mídia e Direitos Humanos, que resultará das oficinas. Portanto o trabalho no hotsite terá início no terceiro mês do projeto e este será alimentado até a realização do seminário nacional ao final do mês 10.

A etapa 3 da Meta 01 aborda a realização em si das oficinas de formação, que acontecerão em 5 estados diferentes. Ao todo, portanto, serão 30 oficinas (ciclo de 6 oficinas em cada um dos 5 estados da federação). Cada oficina terá um dia de duração (8 horas, manhã e tarde), totalizando 48 horas de formação (6 dias x 8 horas) para cada turma (de cada estado). As turmas terão 30 participantes cada, entre lideranças comunitárias e comunicadores comunitários selecionados entre os pré-inscritos nos estados. Para a divulgação do ciclo de formação, está prevista a produção e distribuição de cartazes, que serão afixados em locais estratégicos para a mobilização dos participantes, que devem ser lideranças comunitárias ou comunicadores comunitários.

Haverá uma etapa de pré-inscrições com interessados no ciclo de formação. Os 30 participantes de cada turma/estado serão escolhidos de acordo com critérios como diversidade, inserção e atuação nos movimentos sociais locais e capacidade de multiplicação dos conteúdos trabalhados no ciclo de formação.

Formadas as turmas, em cada ciclo de oficinas serão trabalhados os seguintes temas gerais em relação aos direitos humanos:

a) Realidade à luz dos direitos humanos: desigualdades/igualdade; diversidade; exclusão/discriminação; história das lutas populares; criminalização das lutas por direitos.

b) Construção histórica, princípios e características dos direitos humanos: universalidade, interdependência e indivisibilidade; dignidade humana e direitos humanos; cidadania e direitos humanos;

c) Instrumentos e mecanismos de proteção dos direitos humanos: Declarações de Direitos Humanos da ONU e OEA; Pactos e Convenções internacionais; Constituição Federal e legislações protetivas brasileiras; programas e planos de direitos humanos;

Já os temas específicos abordados serão os direitos humanos de negras e negros; de mulheres; da população LGBT; de crianças e adolescentes; de pessoas idosas; e de pessoas com deficiência. Em todo o material didático, será observado como a mídia lida com questões de gênero, raça, de geração, de orientação sexual, de deficiência (física e intelectual) a partir de um conjunto de critérios baseados em normativas nacionais, como o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto do Idoso, a Lei Maria da Penha e o Estatuto da Igualdade Racial, e internacionais, como acordos e tratados internacionais ratificados pelo Brasil.

Cada oficina trará ainda como discussão transversal o direito humano à



comunicação, contemplado no PNDH-3. Assim, a mídia será essencialmente uma ferramenta para a educação em direitos humanos, mas, transversalmente, também objeto de debate. Os participantes receberão ainda um exemplar do livro “A Sociedade Ocupa a TV”, que retrata o caso Direitos de Resposta, um *case* de sucesso de combate a violações de direitos humanos praticadas na mídia.

A seleção dos participantes também levará em conta sua capacidade de multiplicação e articulações nas quais estejam envolvidos. Para potencializar este processo, o Intervozes buscará trabalhar em parceria no projeto com redes locais de proteção e promoção de direitos humanos, com a Abraço (Associação Brasileira de Rádios Comunitárias), com organizações integrantes da Campanha Quem Financia a Baixaria É Contra a Cidadania, entidades participantes do FENDH, com a Rede de Jovens Comunicadores e Comunicadoras, a Rede Mulher e Mídia, ABGLT e Liga Brasileira de Lésbicas, ANDI, Escola de Gente, Movimento Negro Unificado e CONEN (Coordenação Nacional de Entidades Negras), todos parceiros históricos do Intervozes em inúmeras iniciativas.

Para a exposição dos temas gerais e específicos a serem trabalhados nas oficinas, serão convidados especialistas e atores sociais ativos na luta em defesa dos direitos humanos. Cada um desses convidados receberá ajuda de custo de R\$ 250,00 pela exposição/aula (de em média 4 horas) que dará no curso. Assim, cada dia de oficina contará com dois convidados, totalizando 12 convidados por estado e 60 convidados ao total. A oficina também será facilitada pelo coordenador regional do ciclo, que deverá ter conhecimento sobre a legislação da comunicação brasileira e sobre as especificidades de cada gênero discutido, para que o direito à comunicação perpassa toda a discussão. Também caberá ao coordenador regional sistematizar as discussões realizadas para posterior elaboração do Guia Mídia e Direitos Humanos.

Ainda dentro desta etapa, está previsto o gasto com a locação de espaço para a realização dos ciclos de oficinas. Serão ao todo, portanto, 30 diárias de locação (6 diárias x 5 estados).

a). Programação do ciclo de formação (ver detalhes na tabela abaixo)

O ciclo de formação acontecerá nos meses 5, 6 e 7 de desenvolvimento do projeto. Para a definição do calendário específico de cada estado serão consideradas as realidades locais e a disponibilidade dos convidados-palestrantes. Desta forma, as seis oficinas podem seguir diferentes cronogramas em cada estado. Por exemplo: uma vez por semana ao longo de seis semanas; uma vez por semana a cada quinze dias; aos finais de semana ao longo de um mês, etc. Todos os ciclos, no entanto, seguirão a mesma metodologia, variando apenas a data de realização das oficinas em cada estado.

As oficinas 1 e 2 tratarão dos temas gerais sobre direitos humanos e do contexto do instrumento utilizado na sequência para a formação em direitos humanos dos participantes: a mídia brasileira.

As oficinas 3, 4 e 5 serão temáticas, trabalharão com direitos de grupos específicos. A oficina 6 trabalhará com conteúdos regionais selecionados pelos próprios participantes. Será solicitada previamente a todos/as a seleção de conteúdos de mídias regionais que apresentem promoção ou desrespeito aos direitos humanos, utilizando o conteúdo debatido nas oficinas anteriores. O último dia de formação será também um espaço para sistematizar contribuições aos meios de comunicação acerca da importância da mídia para a promoção e garantia dos direitos humanos.



	Oficina 1	Oficina 2	Oficina 3	Oficina 4	Oficina 5	Oficina 6
8h30-12h30	<p>Dinâmica de integração</p> <p>Apresentação do ciclo e dos participantes</p> <p>TEMA GERAL: Realidade à luz dos direitos humanos: desigualdade s/igualdade; diversidade; exclusão/discriminação. História das lutas populares; criminalização das lutas por direitos; dignidade humana e direitos humanos; cidadania e direitos humanos.</p> <p>Debate</p>	<p>TEMA GERAL:</p> <p>Constituição Federal; programas e planos nacionais de direitos humanos.</p> <p>Debate</p>	<p>Apresentação do conteúdo midiático com casos abordando direitos humanos das mulheres</p> <p>Discussão sobre como a mídia retrata as mulheres, os reflexos para a realidade social e a contribuição que a mídia pode dar para a efetivação dos direitos deste grupo social</p> <p>Debate</p>	<p>Apresentação do conteúdo midiático com casos abordando direitos humanos de negras e negros</p> <p>Discussão sobre como a mídia retrata as negras e negros, os reflexos para a realidade social e a contribuição que a mídia pode dar para a efetivação dos direitos deste grupo social</p> <p>Debate</p>	<p>Apresentação do conteúdo midiático com casos abordando direitos humanos de crianças e adolescentes</p> <p>Discussão sobre como a mídia retrata as crianças, adolescentes, os reflexos para a realidade social e a contribuição que a mídia pode dar para a efetivação dos direitos destes grupos sociais</p> <p>Debate</p>	<p>Dinâmica de integração</p> <p>Apresentação do ciclo e dos participantes</p> <p>TEMA GERAL: Realidade à luz dos direitos humanos: desigualdades/igualdade; diversidade; exclusão/discriminação. História das lutas populares; criminalização das lutas por direitos; dignidade humana e direitos humanos; cidadania e direitos humanos.</p> <p>Debate</p>
14h-16h	<p>TEMA GERAL: Construção histórica, princípios e características dos direitos humanos: universalidade, interdependência e indivisibilidade.</p>	<p>Direito à comunicação; cenário da mídia brasileira; a mídia como instrumento de Educação em Direitos Humanos</p>	<p>Apresentação do conteúdo midiático com casos abordando direitos humanos da população LGBT</p>	<p>Apresentação do conteúdo midiático com casos abordando direitos humanos de pessoas com deficiência</p>	<p>Apresentação do conteúdo midiático com casos abordando direitos humanos de idosos</p>	<p>TEMA GERAL: Construção histórica, princípios e características dos direitos humanos: universalidade, interdependência e indivisibilidade.</p>



16h-18h	TEMA GERAL: Instrumentos e mecanismos de proteção dos direitos humanos: Declarações de Direitos Humanos da ONU e OEA; Pactos e Convenções internacionais. Debate Dinâmica de encerramento e avaliação da oficina	Debate Dinâmica de encerramento e avaliação da oficina	Discussão sobre como a mídia retrata a população LGBT, os reflexos para a realidade social e a contribuição que a mídia pode dar para a efetivação dos direitos destes grupos sociais Debate Dinâmica de encerramento e avaliação da oficina	Discussão sobre como a mídia retrata as pessoas com deficiência, os reflexos para a realidade social e a contribuição que a mídia pode dar para a efetivação dos direitos destes grupos sociais Debate Dinâmica de encerramento e avaliação da oficina	Discussão sobre como a mídia retrata os idosos, os reflexos para a realidade social e a contribuição que a mídia pode dar para a efetivação dos direitos destes grupos sociais Debate Dinâmica de encerramento e avaliação da oficina	TEMA GERAL: Instrumentos e mecanismos de proteção dos direitos humanos: Declarações de Direitos Humanos da ONU e OEA; Pactos e Convenções internacionais. Debate Dinâmica de encerramento e avaliação da oficina
---------	---	---	--	--	---	---

Metas 02 (seminário nacional) e 03 (Guia Mídia e Direitos Humanos)

As discussões feitas durante as oficinas serão sistematizadas ao final do ciclo de formação e funcionarão como subsídio para a elaboração de um material guia com sugestões para os jornalistas acerca da importância dos meios de comunicação para a promoção e garantia dos direitos humanos. O guia será lançado em um seminário do ciclo de formação e disponibilizado via internet em um hotsite e também em versão impressa, a ser distribuída nas principais redações do país. A produção do guia (M3E1) e a organização do seminário (M2E1) serão feitas nos meses 8, 9 e 10 do projeto.

O seminário nacional será realizado em Brasília e terá a duração de um dia e meio. O seminário será uma forma de ampliar o impacto da formação para todo o Brasil, sensibilizar agentes do poder público em torno desta pauta e também possibilitar um momento de integração entre os participantes das diferentes turmas envolvidas no projeto. A ideia é levar ao menos um participante de cada turma para o evento em Brasília. A divulgação do seminário será feita pela internet nas redes sociais e com envio de mensagens eletrônicas e também com o envio de convites pelo correio às principais organizações e personalidades envolvidas com o tema trabalhado no projeto.

Após o lançamento do guia seminário nacional, ele será distribuído nas principais redações de jornalismo do país nos meses 11 e 12 do projeto de maneira a informar e sensibilizar jornalistas sobre a centralidade do trabalho que realizam para a efetivação dos direitos humanos.



Equipe

A equipe do projeto será formada por 1 Coordenador/a geral e 5 coordenadores/as regionais, sendo um em cada estado onde acontecerão as oficinas (Paraná, São Paulo, Bahia, Ceará e Distrito Federal). O projeto contará ainda com a colaboração de 60 especialistas-convidados (12 por estado envolvido) que contribuirão na exposição dos temas abordados em cada oficina do ciclo de formação.

A seleção de pessoal da equipe fixa do projeto (coordenador geral e coordenadores regionais) será feita por meio de chamada pública, nos termos abaixo descritos.

RECURSOS HUMANOS

“A seleção de pessoal da equipe do projeto será feita por meio de Chamada Pública.

Cargo	Perfil	Atribuições/atividades a serem desenvolvidas	Nº de Prof	Jornada Trabalho	Período Contratação	Remuneração	Relatório das Atividades	Natureza de Trabalho
Coordenador Geral	Conhecimento do conjunto dos temas abordados no ciclo de formação; capacidade organizativa e de liderança; competência para redação e edição de textos e para desenvolvimento de website; experiência no contato com meios de comunicação	Coordenar as equipes regionais; o desenvolvimento do material didático e do hotsite; acompanhar o andamento dos ciclos de formação nos estados; organizar o seminário nacional; editar o Guia Mídia e Direitos Humanos e coordenar sua distribuição nos meios de comunicação; supervisionar as	1	40 horas semanais	6 meses	R\$ 5075,00 (bruto) 6825,88 (com encargos)	Mensal	Contratação CLT



		avaliações do projeto; prestar contas						
Coordenador regional	Conhecimento do conjunto dos temas abordados ; capacidade organizativa; conhecimento da realidade local acerca dos direitos humanos; inserção nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil local; competência para redação e sistematização de textos; experiência no contato com meios de comunicação	Divulgar o ciclo de formação no estado; selecionar os participantes do ciclo, a partir de inscrições prévias; participar do desenvolvimento do material didático e do hot site; coordenar o ciclo de formação no seu estado; sistematizar as contribuições estaduais para o Guia Mídia e Direitos Humanos e realizar sua distribuição na mídia; aplicar as avaliações do projeto.	5	20 horas semanais	1,5 mês	R\$ 2875,00 por mês (R\$ 575,00 de encargos para pagamento por RPA)	Por etapa do projeto , entregue ao coordenador/ a geral	Profissional autônomo
Estagiário de comunicação	Capacidade de redação; Conhecimento de ferramentas web; Familiaridade com o tema dos Direitos Humanos.	Contribuir com o coordenador-geral na condução dos processos de comunicação; apoio na alimentação do hot site e na redação	1	20 horas semanais	6 meses	R\$ 700 por mês		Termo de compromisso, nos termos da Lei do Estágio .



		dos materiais e do Guia de Mídia e Direitos Humanos.						
--	--	--	--	--	--	--	--	--

7. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS AÇÕES

O projeto será executado em cinco capitais, Brasília, São Paulo, Curitiba, Fortaleza e Salvador. Localizados no sul, sudeste, centro-oeste e nordeste do Brasil, a proposta é abarcar uma diversidade regional de modo a descentralizar ações e atender áreas e realidades distintas do país.

No entanto, é justamente o fato das ações se darem em diferentes regiões que traz a necessidade de uma forte estrutura logística. Será fundamental operacionalizar ações de deslocamento para o acompanhamento das oficinas, viabilizar espaços e infra-estrutura em cidades distantes geograficamente, assim como equipamentos e especialistas-convidados locais.

Nossa estratégia para sanar esta dificuldade é utilizar a rede de associados da entidade proponente, que está presente nessas cidades e possui forte incidência local. Além disso, os associados e ativistas do Intervozes possuem uma ampla formação, constituindo-se em militantes do campo e familiarizados com o debate sobre direitos humanos. Na nossa avaliação, esse atributo da organização responde às necessidades logísticas, estruturais e de pessoal presentes na proposta. É o suficiente, juntamente com os recursos, para operacionalizar a proposta - o que acaba por tornar uma possível dificuldade em uma vantagem da entidade proponente.

8. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO.

O Intervozes foi fundado oficialmente em 2003, em um congresso da área de comunicação realizado em Belo Horizonte, a partir da articulação de militantes da área da comunicação de diferentes partes do Brasil. Hoje o coletivo é formado por ativistas e profissionais de diversas áreas, como Comunicação, Direito, Administração, Geografia e Arquitetura, e tem 105 associados-efetivos distribuídos em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal, possuindo sede em São Paulo e escritório em Brasília.

Cada associado do Intervozes é, ao mesmo tempo, um promotor de ações locais e um colaborador na formulação e realização de estratégias nacionais adotadas pelo coletivo. O Intervozes tem hoje sete profissionais contratados, além de uma estagiária. Seu orçamento de 2010 foi de cerca de R\$ 600 mil reais, e suas contas e certidões estão absolutamente em dia.

O Intervozes tem promovido debates e seminários acerca dos temas de comunicação, em grande parte com interface direta com os direitos humanos. O coletivo fez uma série de publicações nos últimos anos, como os livros Vozes da Democracia, A sociedade ocupa a TV, Sistemas públicos de comunicação no mundo e Contribuições para a construção de indicadores do direito à comunicação, em parcerias com as editoras Paulus e Imprensa Oficial do Estado de S. Paulo. Publicou também as revistas sobre TV digital e Concessões de Rádio e TV, encartadas em revistas de grande circulação. Mantém o Observatório do Direito à Comunicação, com atualização



diária de notícias, análises e entrevistas sobre o tema. A iniciativa recebeu em 2009 o Prêmio de Mídia Livre, concedido pelo Ministério da Cultural.

A instituição foi coordenadora do Fórum de TVs, iniciativa de comunicação participativa e compartilhada nas edições de 2005 e 2009 do Fórum Social Mundial. Foi também coprodutor da série “Direitos de Resposta”, veiculada na Rede TV, com 30 programas sobre direitos humanos, a partir de espaço obtido em acordo após pedido de direito de resposta coletivo contra o programa Tarde Quente, elaborado pelo Ministério Público Federal em parceria com outras 5 organizações da sociedade civil. Lançou em 2009 o vídeo Levante sua Voz, a partir de apoio da Fundação Friedrich Ebert (FES), com ênfase no direito à comunicação. Em 2010, foi representante da sociedade civil na Comissão Organizadora Nacional da I Conferência Nacional de Comunicação. Está atualmente desenvolvendo parceria com a Unesco, a Universidade de Brasília e a Universidade Federal do Rio de Janeiro para a aplicação dos indicadores de desenvolvimento da mídia desenvolvidos pelo órgão das Nações Unidas.

Frequentemente, o Intervozes é citado em meios de comunicação por conta de seu trabalho em políticas de comunicação. Entre os veículos que já citaram a entidade estão: Folha de São Paulo, Carta Capital, TV Cultura, Agência Brasil (EBC), TelaViva, TELETIME, Telesíntese e Convergência Digital (publicações especializadas), além das rádios Jovem Pan, Eldorado e Terra, entre outras.

9. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Beneficiários

Diretos: 150 lideranças multiplicadoras e comunicadores comunitários e 50 jornalistas e profissionais de meios de comunicação de 5 estados brasileiros

Indiretos: 600 lideranças e comunicadores comunitários e 15 comunidades em 5 estados brasileiros

10. DETALHAMENTO DOS CUSTOS

DETALHAMENTO DOS CUSTOS

10.1.1 LISTAGEM DE METAS/ETAPAS (Planilha a ser preenchida no SICONV)

META/ ETAPA Nº	ESPECIFICAÇÃO	VALOR	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	
META 01	Formação de lideranças e comunicadores comunitários em direitos humanos		01/12/12	30/09/13	
	Etapa 01	Elaboração do Material didático	R\$ 14.113,33	01/12/12	31/03/13



	Etapa 02	Elaboração do hotsite	R\$ 6.000,00	01/02/13	30/09/13
	Etapa 03	Realização de Oficinas em 5 (cinco) estados brasileiros (PR, SP, BA, CE e DF).	R\$ 109.065,00	01/04/13	30/06/13
META 02		Capacitação do setor público e de comunidades para a pauta da educação em direitos humanos		01/07/13	30/09/13
	Etapa 01	Seminário Nacional presencial e com transmissão online pela internet	R\$ 18.413,13	01/07/13	30/09/13

META 03		Formação de jornalistas e meios de comunicação		01/07/13	01/12/13
	Etapa 01	Produção de Guia Mídia e Direitos Humanos - versão impressa e online	R\$ 17.408,54	01/07/13	01/12/13

10.1.2 BENS E SERVIÇOS POR META/ETAPA (Planilha a ser preenchida no SICONV) -

Plano de trabalho

Nº	ESPECIFICAÇÃO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
MET A 01				



Eta-
pa
01

1 **1.1 Elaboração do Material didático**

2	Produção da Apostila (redação/edição/diagramação)	1 job	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00
4	Impressão (35 paginas + encadernação)	200 unidades	R\$ 10,47	R\$ 2.093,33
5	Sociedade Ocupa a TV: o caso Direitos de Resposta	200 unidades	R\$ 15,00	R\$ 3.000,00
6	1.2 DVD'S			
7	Compilação e edição audiovisual	1 job	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
8	Dvd's com caixa e disco impressos, autorados	200 unidades	R\$ 6,60	R\$ 1.320,00

Eta-
pa
02

Elaboração do Hotsite

9	Produção do hotsite (redação, design e veiculação)	1 job	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
---	--	-------	--------------	--------------

Eta-
pa
03

Realização de Oficinas em 5 (cinco) estados brasileiros (Paraná, São Paulo, Bahia, Ceará e Distrito Federal).

11	Espaço (locação) (6 dias de oficinas x 5 estados)	30 diárias	R\$ 490,00	R\$ 14.700,00
12	Telefone e internet	6 meses	R\$ 150,00	R\$ 900,00
13	1 Coordenador (salário): 6 meses + férias e décimo terceiro proporcionais	7 meses	R\$ 5.075,00	R\$ 35.525,00
14	1 Coordenador (encargos): 6 meses + férias e décimo terceiro proporcionais	7 meses	R\$ 1.750,00	R\$ 12.250,00
15	Coordenadores Regionais (salário)	5 pessoas	R\$ 4.312,50	R\$ 21.562,50
16	Coordenadores Regionais (encargos) 20% INSS patronal	5 pessoas	R\$ 862,50	R\$ 4.312,50
17	Especialistas convidados - ajuda de custo (12 pessoas x 5 estados)	60 pessoas	R\$ 250,00	R\$ 15.000,00
18	1 estagiário de comunicação	6	R\$ 700,00	R\$ 4.200,00
19	Confecção de Cartaz (A3 4X4)	250	R\$ 2,46	R\$ 615,00
	Subtotal			



intervozes

coletivo brasil de comunicação social

MET

A 02

Eta- **Seminário Nacional presencial**
pa **e com transmissão online**
01 **pela internet**

20	Produção de convite	1 job	R\$ 1.066,67	R\$ 1.066,67
21	Impressão	1501 convites	R\$ 0,55	R\$ 830,83
22	Correios	500 postagens	R\$ 1,55	R\$ 775,00
23	Transmissão do seminário ao vivo web	1 job	R\$ 2.763,33	R\$ 2.763,33
24	Passagem ida-volta: Fortaleza-Brasília	1	R\$ 1.075,03	R\$ 1.075,03
25	Passagem ida-volta: Salvador-Brasília	1	R\$ 878,36	R\$ 878,36
26	Passagem ida-volta: Curitiba-Brasília	1	R\$ 593,69	R\$ 593,69
28	Passagem ida-volta: São Paulo-Brasília	1	R\$ 537,03	R\$ 537,03
29	Hospedagem/alimentação/transporte	7,5 (1,5 diária por representante de cada estado)	R\$ 266,67	R\$ 2.000,02
5.2 Representantes dos participantes				
30	Passagem ida-volta: Fortaleza-Brasília	1	R\$ 1.075,03	R\$ 1.075,03
31	Passagem ida-volta: Salvador-Brasília	1	R\$ 878,36	R\$ 878,36
32	Passagem ida-volta: Curitiba-Brasília	1	R\$ 593,69	R\$ 593,69
33	Passagem ida-volta: São Paulo-Brasília	1	R\$ 537,03	R\$ 537,03
34	Hospedagem/alimentação/transporte	6 diárias (1,5 diária por representante de cada es-	R\$ 266,66	R\$ 1.599,96



		tado)		
	5.3 Convidados			
35	Passagem ida-volta: Salvador-Brasilia	1	R\$ 878,36	R\$ 878,36
36	Passagem ida-volta: São Paulo-Brasilia	1	R\$ 537,03	R\$ 537,03
37	Passagem ida-volta: Curitiba-Brasilia	1	R\$ 593,69	R\$ 593,69
38	Hospedagem/alimentação/transporte	4,5 diárias (1,5 diária por convidado)	R\$ 266,67	R\$ 1.200,02
	Sub-total			
MET				
A 03				
Eta-	Produção de Guia Mídia e Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes			
pa				
01				
36	Produção do Guia (redação, edição, revisão, diagramação)	1 job	R\$ 6.100,00	R\$ 6.100,00
37	Impressão	800 exemplares	R\$ 14,14	R\$ 11.308,54
	Sub-total			
	TOTAL GERAL			R\$ 165.000,00

11 LISTAGEM DE BENS E SERVIÇOS POR ELEMENTO DE DESPESA

11.1 - 31901101 - VENCIMENTOS E SALÁRIOS

Nº	Descrição	Quantidade	Nº meses	Valor Unitário	Valor Total
01	Coordenador geral M1E3		7	R\$ 5.075,00	R\$ 35.525,00



TOTAL					R\$ 35.525,00
-------	--	--	--	--	---------------

11.2 - 33901414 - DIÁRIAS NO PAÍS

Nº	Descrição	Quantidade	Nº meses	Valor Unitário	Valor Total
01	Diárias para as viagens M2E1	18		R\$ 266,67	R\$ 4.800,00
TOTAL					R\$ 4.800,00

11.3 - 33903049 - BILHETES DE PASSAGEM

Nº	Descrição	Quantidade	Nº meses	Valor Unitário	Valor Total
01	Passagem Fortaleza-Brasília IDA E VOLTA M2E1	2		R\$ 1.075,03	R\$ 2.150,06
02	Passagem São Paulo-Brasília IDA E VOLTA M2E1	3		R\$ 537,03	R\$ 1.611,09
03	Passagem Curitiba-Brasília IDA E VOLTA M2E1	3		R\$ 593,69	R\$ 1.781,07
04	Passagem Salvador-Brasília IDA E VOLTA M2E1	3		R\$ 878,36	R\$ 2.635,08
TOTAL					R\$ 8.177,30

11.4 33903607 - A ESTAGIÁRIOS

11.5 33903611 - PROLABORE A CONSULTORES EVENTUAIS

11.6 33903627 - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL

11.7 33903639 - FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS

Nº	Descrição	Quantidade	Nº meses	Valor Unitário	Valor Total
01	Estagiário de Comunicação M1E3		6	R\$ 700,00	R\$ 4.200,00
02	Ajuda de custo para especialistas convidados M1E3	60		R\$ 250,00	R\$ 15.000,00



03	Coordenadores Regionais para Oficinas M1E3	5		R\$ 4.312,50	R\$ 21.562,50
04	Hotsite M1E2	1		R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
05	Produção do guia mídia e direitos humanos M3E1	1		R\$ 6.100,00	R\$ 6.100,00
06	Envio pelo Correios do Convite para seminário nacional M2E1	500		R\$ 1,55	R\$ 775,00
TOTAL					R\$ 53.637,5

11.8 - 33903910 - LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

11.9 - 33903947 - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL

11.10 - 33903958 - SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES

11.11 - 33903963 - SERVIÇOS GRÁFICOS E EDITORIAIS

Nº	Descrição	Quantidade	Nº meses	Valor Unitário	Valor Total
01	Locação de espaço para eventos M1E3	10		R\$ 490,00	R\$ 4.900,00
02	Locação espaço para eventos M1E3	20		R\$ 490,00	R\$ 9.800,00
03	Produção de Convite para seminário nacional M2E1	1		R\$ 1.066,67	R\$ 1.066,67
04	Transmissão do seminário web M2E1	1		R\$ 2.763,33	R\$ 2.763,33
05	Produção do DVD M1E1	1		R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
06	Produção da Apostila M1E1	1		R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00
07	DVD'S com a compilação da apostila, com o disco impresso e em caixa personalizada M1E1	200		R\$ 6,60	R\$ 1.320,00
08	Serviços de telefone e internet M1E3		6	R\$ 150,00	R\$ 900,00
09	Impressão de Convite para seminário nacional M2E1	1.501		R\$ 0,55	R\$ 830,83



10	Impressão da apostila M1E1	200		R\$ 10,47	R\$ 2.093,33
11	Impressão do guia mídia e direitos humanos M3E1	800		R\$ 14,14	R\$ 11.308,54
12	Livro e DVD: Sociedade Ocupa a TV: o caso Direitos de Resposta M1E1	200		R\$ 15,00	R\$ 3.000,00
13	Confecção de Cartaz (A3 4X4) de divulgação das oficinas M1E3	250		R\$ 2,46	R\$ 615,00
TOTAL					R\$ 46.297,70

11.12 - 33900415 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS

Nº	Descrição	Quantidade	Nº meses	Valor Unitário	Valor Total
01	ENCARGOS Coordenador Geral M1E3		7	R\$ 1.750,00	R\$ 12.250,00
TOTAL					R\$ 12.250,00

11.13 - 33904718 - CONTRIB.PREVIDENCIARIAS-SERVICOS DE TERCEIROS

Nº	Descrição	Quantidade	Nº meses	Valor UnitárioR\$	Valor Total
01	ENCARGOS Coordenadores regionais M1E3	5		R\$ 862,50	R\$ 4.312,50
TOTAL					R\$ 4.312,50

12. CONTRAPARTIDA

DETALHAMENTO DA CONTRAPARTIDA

Nº de ordem	Especificação	Qtd	Valor unitário	Valor Total
1	Livros direitos de Resposta	200	R\$ 15,00	R\$ 3.000,00



2	1 Estagiário de comunicação(por 6 meses)	6	R\$ 700,00	R\$ 4.200,00
3	Telefone e internet para coordenação	6	R\$ 150,00	R\$ 900,00
4	Espaço Locação	10	R\$ 490,00	R\$ 4.900,00
5	Contrapartida financeira para passagens	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
TOTAL GERAL				R\$ 14.000,00

13. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

Classificação de Despesas	Descrição da despesa	Recursos Convênio	Contrapartida Bens e Serviços	Total
339047		R\$ 4.312,50	R\$ 0,00	R\$ 4.312,50
339036		R\$ 49.437,50	R\$ 4.200,00	R\$ 53.637,5
339014		R\$ 4.800,00	R\$ 0,00	R\$ 4.800,00
319011		R\$ 35.525,00	R\$ 0,00	R\$ 35.525,00
339004		R\$ 12.250,00	R\$ 0,00	R\$ 12.250,00
339030		R\$ 8.177,30	R\$ 0,00	R\$ 8.177,30
339039		R\$ 37.497,70	R\$ 8.800,00	R\$ 46.297,70
Total		R\$ 152.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 165.000,00

14. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO CONCEDENTE			
AÇÃO	RECURSO	DATA INICIAL	DATA FINAL
META 1 Formação de lideranças e comunicadores comunitários em direitos humanos		01/12/12	30/09/13
Etapa 1 Elaboração do Material didático	R\$ 14.113,33	01/12/12	31/03/13
Etapa 2 - Elaboração de Hotsite	R\$ 6.000,00	01/02/13	30/09/13
Etapa 3 - Realização de Oficinas em 5 (cinco) estados brasileiros (Paraná, São Paulo, Bahia, Ceará e Distrito Federal).	R\$ 109.065,00	01/04/13	30/06/13
META 2 - Capacitação do		01/07/13	30/09/13



intervozes

coletivo brasil de comunicação social

setor público e de comunidades para a pauta da educação em direitos humanos			
Etapa 1 Seminário Nacional presencial e com transmissão online pela internet	R\$ 18.413,13	01/07/13	30/09/13
META 3 - Formação de jornalistas e meios de comunicação		01/07/13	01/12/13
Etapa 1 - Produção de Guia Mídia e Direitos Humanos - versão impressa e online	R\$ 17.408,54	01/07/13	01/12/13

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO CONVENIENTE

META/ETAPA	RECURSO	DATA INICIAL	DATA FINAL
META 1 Formação de lideranças e comunicadores comunitários em direitos humanos		01/12/12	30/09/13
Etapa 1 Elaboração do Material didático		01/12/12	31/03/13
Etapa 2 - Elaboração do Hotsite		01/02/13	30/09/13
Etapa 3 - Realização de Oficinas em 5 (cinco) estados brasileiros (Paraná, São Paulo, Bahia, Ceará e Distrito Federal).		01/04/13	30/06/13
META 2 - Capacitação do setor público e de comunidades para a pauta da educação em direitos humanos		01/07/13	30/09/13
Etapa 1 Seminário Nacional presencial e com transmissão online pela internet	R\$ 1.000,00	01/07/13	30/09/13
META 3 - Formação de jornalistas e meios de comunicação		01/07/13	01/12/13
Etapa 1 - Produção de Guia Mídia e Direitos		01/07/13	01/12/13

Rua Rego Freitas, 454, cj. 122
São Paulo - SP
CEP 01220-010
55 11 3877 0824
intervozes@intervozes.org.br

SCS, Quadra 6 - Bloco A - 81
Edifício José Severo, sala 511
Brasília - DF
CEP 70326-900
55 11 3341 3637



Humanos - versão impressa e online			
------------------------------------	--	--	--

15. **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS/FASE** (máximo 1 1/2 folhas)

METAS	ETAPAS	PERÍODO (MÊS)											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Meta 1	Etapa.1.1	x	x	x	x								
	Etapa 1.2			x	x	x	x	x	x	x	x		
	Etapa 1.3					x	x	x					
Meta 2	Etapa 2.1								x	x	x		
Meta 3	Etapa 3.1								x	x	x	x	x
Avaliação						x	x	x	x	x	x	x	x

16. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Serão utilizados os seguintes instrumentos e mecanismos de monitoramento do andamento do projeto e avaliação de suas etapas e resultados finais/impacto:

- Verificação do cumprimento de todas as atividades e produtos previstos, observando o cronograma e os relatórios parciais elaborados a cada etapa pela equipe e encaminhados à SEDH;
- Questionário anterior e posterior às oficinas para identificar acúmulo prévio e diferenças de percepção em relação aos temas discutidos;
- Acompanhamento da presença dos participantes nas seis oficinas, identificando e incidindo sobre possível evasão;
- Avaliação com os participantes ao término de cada dia do ciclo de formação;
- Existência de formações locais posteriores como resultado das oficinas;
- Avaliação do material didático e do Guia Mídia e Direitos Humanos pelos participantes e pela SEDH;
- Cobertura da mídia do seminário nacional e lançamento do Guia Mídia e Direitos



Humanos;

- Monitoramento da audiência do hot site e da transmissão ao vivo do seminário nacional;
- Avaliação da programação relativa ao tema veiculada nas emissoras comunitárias envolvidas no projeto.

17. FUTURO DO PROJETO

O futuro do projeto será construído com base na capacidade de multiplicação das lideranças e comunicadores comunitários selecionados para o ciclo de formação e nas parcerias com as redes locais de proteção e promoção de direitos humanos, com a Abraço (Associação Brasileira de Rádios Comunitárias), Campanha Quem Financia a Baixaria É Contra a Cidadania, FENDH, Rede de Jovens Comunicadores e Comunicadoras, Rede Mulher e Mídia, ABGLT e Liga Brasileira de Lésbicas, ANDI, Escola de Gente, Movimento Negro Unificado e CONEN (Coordenação Nacional de Entidades Negras) que construiremos para a realização do projeto.

Para estimular a multiplicação do ciclo de formação e dos conteúdos trabalhados nas oficinas, ampliando o alcance do projeto, toda a metodologia das oficinas será disponibilizada na internet de forma didática. Através do hot site, também será possível consultar informações sobre os temas, acessar o conjunto do material didático - incluindo os conteúdos audiovisuais - e a íntegra do Guia Mídia e Direitos Humanos, a ser publicado no final do ciclo. Tudo isso permitirá que outras organizações não participantes do projeto tenham acesso aos conteúdos principais trabalhados e também entrem em contato com os participantes já envolvidos.

O Intervozes se compromete ainda a manter o hot site hospedado de forma permanente em sua página na internet, de forma que estender as possibilidades de sensibilização para o tema, além de seguir disponível para futuras parcerias de organizações e estados não abordados no atual ciclo de formação que tenham interesse em replicá-lo no futuro.